



PIAUÍ, Francelino S. Campinas bibliográfica (31). Correio Popular,
Campinas, 19 ago., 1973.

Correio Popular 19.8-1973

F. S. PIAUÍ

— XXXI —

RIBEIRO, José Alexandre dos Santos. — Professor de Português, Musicólogo, Crítico de Arte, Ensaísta, Conferencista. — Nasceu na cidade de Salto, SP, no dia 3 de Janeiro de 1938 e reside em Campinas desde 1952. Completando seu curso ginasial no antigo Colégio Diocesano "Santa Maria" e fazendo o curso Colegial-Clássico no Colégio Estadual Culto à Ciência, formou-se em Letras Neolatinas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas e especializou-se em Teoria da Literatura pela Universidade de São Paulo, sendo bolsista do Ministério de Cultura do Governo Português, para a Cadeira de Linguística da Universidade de Lisboa.

Em 1960, quando ainda cursava o 3.º ano do Curso de Letras, iniciou sua carreira de Professor de Português. Posteriormente, em 1963, tornou-se Catedrático de Português, por concurso público de títulos e provas do Magistério Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo, escolhendo a Cadeira no Colégio Estadual "D. José de Camargo Barros", de Indaiatuba. Desde 1964 é Professor Titular da Cadeira de Linguística da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Membro eleito do Conselho Deliberativo do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas e Diretor da Biblioteca da mesma entidade há vários anos e em diversas gestões. Exerceu, em 1960, o cargo de primeiro Diretor do Departamento Municipal de Cultura de Campinas, tendo sido responsável pela instalação desse importante setor da Administração Municipal, que ele transformou em organismo vivo e decisivamente atuante na vida da cidade.

Em 1970, a convite do Prefeito Orestes Quêrcia, tornou-se o Secretário Municipal de Educação e Cultura, cargo em que, mercê da brilhante gestão anterior, foi convidado a permanecer no atual governo do Prefeito Lauro Péricles Gonçalves. Ativo participante na elaboração do Projeto que, convertido em Lei Municipal, re-estruturou a Secretaria de Educação e Cultura, transformando-a em Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Turismo. Na gestão Orestes Quêrcia foi o primeiro Presidente da Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos de Campinas.

Estudioso infatigável, homem de grande calado intelectual e de extraordinária agilidade mental, o Prof. José Alexandre dos Santos Ribeiro fala e escreve com impressionante propriedade vocabular e invulgar clareza de expressão, conseguindo navegar com segurança pelos mais diversos mares do conhecimen-

to humano. Profundo estudioso da teoria da Arte, Cinema e História da Música, o Prof. A. S. Ribeiro é autor de inúmeras e sistemáticas palestras, conferências, seminários e cursos de extensão universitária, artigos e monografias sobre Linguística, Literatura Brasileira e Portuguesa, Cinema, Música, História local, etc. Membro correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Santos, da Associação Brasileira de Linguística e membro honorário da Sociedade Campineira Lírico-Artística. (SCALA).

De sua bibliografia, anotamos: "Teoria da Análise Sintática" (Estudo completo sobre a análise sintática, acrescido de lições sobre morfologia, acentuação gráfica e pontuação) 72 páginas. — Mimeográfica Universitária J. C. — Campinas — 1962 — "Estrutura Básica dos Programas de Linguística", in Revista da Universidade Católica de Campinas Vol. 14, n.º 33. 11 páginas — Campinas — 1970 — Autor de centenas de artigos esparsos em revistas e jornais, cabendo-nos o indeclinável dever de destacar os dois seguintes: "Romantismo Literário e Independência" in "Diário do Povo" de 7 de Setembro de 1972. e o "Culto à Ciência como consequência e causa da vida intelectual de Campinas no Século XIX" in "Correio Popular" de 15 de Abril de 1973.

RIZZO, Paulo Lício. — Romancista, Biógrafo, Teatrólogo, Pan-Americanista. — Nasceu em Campinas em 1922. Fez aqui seus estudos primários e secundários. Em 1945 formou-se pela Faculdade de Teologia do Seminário Presbiteriano de Campinas. Durante quatro anos esteve nos Estados Unidos, onde foi redator do jornal luso-americano, denominado "Aurora Evangélica" e desempenhou trabalho missionário entre os portugueses de New Bedford. — A convite do Exército Americano, dirigiu, na Escola de Línguas do Serviço de Inteligência, oito cursos de Português, de 1948 a 1950. Trabalhou durante muitos anos para o Instituto de Cultura Religiosa e foi secretário da revista "Unitas". Em 1941 foi premiado pelo Concílio Mundial de Igrejas de Genebra por sua obra: "Como reconstruir o mundo fraternal do qual as guerras sejam excluídas".

De sua bibliografia, além da obra já citada, anotamos: "Pedro Maneta" romance premiado pelo Ministério do Trabalho, 1942. — "Nabuco e o Panamericanismo" (Ensaio biográfico) — 1949. — "Panamericanismo: de Nabuco e do senador Gillete", trabalho premiado pela UNESCO — 1939. — "Manual da Mocidade" Editora Presbiteriana — São Paulo — 1949. "Antes que a noite desça" (Ensaio) Men-

ção honrosa da Sociedade Paulista de Escritores. São Paulo — 1950.

ROCHA, Sebastião de Oliveira. — Professor Primário, Contista, Didata. — Nasceu em Campinas no dia 27 de Outubro de 1892. Fêz os estudos primários em Campinas e os secundários na Escola Normal de São Carlos, pela qual se diplomou em 1915. Exerceu o magistério em grupos escolares e escolas isoladas, chegando a diretor de Escola Normal. Esteve à disposição do Governo de Santa Catarina, onde, de 1928 a 1931, exerceu as funções de Superintendente do Ensino. De sua bibliografia, anotamos: **"Iniciação Matemática"** — Edição da Imprensa Oficial de Santa Catarina — Florianópolis, 1930. — **"Cartilha Ativa"** Livraria Francisco Alves — Rio de Janeiro — 1944.

ROSSI, Agnelo. — Doutor em Teologia, Cardeal, Jornalista, Escritor. Nasceu no Município de Campinas (Joaquim Egídio) no dia 4 de Maio de 1913. Estudou no Ginásio Diocesano Santa Maria, de Campinas, de 1926 a 1933. Doutor em Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma, em 1937. De 1938 a 1940 foi Secretário do Bispado de Campinas. Durante muitos anos foi assistente do Secretariado para a Defesa da Fé Católica, no Rio de Janeiro. De 1940 a 1943, foi professor do Seminário Central do Ipiranga (São Paulo). Ao longo de vários anos foi professor de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas. Exerceu diversos e importantes cargos tais como: Diretor da Imprensa Diocesana, Redator-Chefe de "A Tribuna", Diretor da Editora "Vozes de Petrópolis", Vice-Reitor das Faculdades Campineiras, etc. Já fez inúmeras viagens de estudo ao exterior. Atualmente desempenha, em Roma, o alto cargo de Prefeito da Congregação de Evangelização dos Povos, sendo destarte, um dos assistentes mais imediatos do Papa Paulo VI.

De sua vasta bibliografia, anotamos: **"Diretório Protestante no Brasil"** 211 páginas Tipografia Paulino — Campinas 1938; **"A Questão Protestante no Brasil"** Edição do Seminário Central do Ipiranga. São Paulo — 1940. **"Preparação para o Casamento"** 65 páginas Editora "Vozes de Petrópolis" — Petrópolis — 1942. **"Considerações sobre o Rotary"** Editora "Vozes de Petrópolis" — Petrópolis — 1943. — **"Formação de Estagiários da Ação Católica"** 133 páginas Editora Vozes de Petrópolis — Petrópolis — 1944 — **"A Filosofia do Comunismo"** 127 páginas Editora "Vozes de Petrópolis" — Petrópolis — 1947. — Autor de dezenas de artigos, esparsos em jornais e revistas.